

INDEPENDENTE

Editor—João da Silva.

Redacção e administração—Rua de S. Thiago 14 e 16

Impressão—Typographia de Albano Pires, rua da Rainha, 120.



Condições d'assignatura

Anno, 1\$200; com estampilha 1\$500. Africa e Brazil, 3\$000 reis.

Publicações—Anuncios e communicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Guimarães, 18 de Outubro de 1903

A INDUSTRIA DOS CORTUMES

III

O arrolamento ordenado pelo já citado decreto de 9 de julho de 1903 tem por fim, como o outro dia dissemos, estabelecer as bases que haviam de servir para o lançamento da contribuição industrial.

Devia, n'esse arrolamento, ter-se em conta unicamente os «indicadores fixos mechanicos», isto é, aquillo que n'uma fabrica produz directamente o artefacto e dá portanto a medida exacta da sua laboração.

Assim, n'uma fabrica de fiiação o indicador mechanic, base da contribuição—é o fuso, e n'uma fabrica de tecelagem o tear, pois são estes osapparelhos indispensaveis e necessarios, tendo todos os outros por fim operações preparatorias ou complementares da operação principal—fiar ou tecer.

Egualmente nas fabricas de cortumes ha um indicador fixo que permite ajuizar com segurança da quantidade de pelles curtidas, que essa fabrica pode produzir.

E' elle o lagar (chamem-lhe tanque, caixão, tina ou cubo) onde o tannino opéra a sua acção fibrosa ou seja o cortume propriamente dito.

Da capacidade deste lagar pode por um simples calculo (sabendo-se previamente o methodo de tannagem empregado, pois que os varios systems, como já deixamos dito no antecedente artigo, exigem periodos variaveis para a cortimenta de uma pelle) saber-se com tal ou qual exactidão a producção de uma fabrica.

Não foram porem estes os tanques que a comissão technica vinda a Guimarães, avaliou nas fabricas, porque nos dizem que essa comissão, sem respeito pelas disposições da lei e sem attender até ás simples indicações do bom senso, mediu em cada fabrica os tanques maiores fazendo de pois uma multiplicação da capacidade encontrada pelo numero dos tanques.

Este processo, que por si só já dava um numero de

metros cubicos muito superior á verdadeira capacidade total dos tanques, era um vexame e uma iniquidade mesmo quando todos os lagares devessem ser contribuidos.

Sobe porem de ponto a gravidade do caso sabido, como já agora o é por todos, que a comissão tinha de inventariar apenas os tanques do primeiro banho de tannino—indicador fixo, base da contribuição—sem se importar com os outros poços, plames ou humadas, que se destinam a simples operações preparatorias.

Não o fez assim a comissão e fez mal, porque foi conduzida a resultados erroneos que muito estão prejudicando os industriaes de cortumes e os seus operarios.

Embora nos digam que a comissão, após o arrolamento a que procedeu nas fabricas onde foi medir a tórto e a direito tudo o que podia representar um reservatorio susceptivel de conter agua, cal, tannino ou outra droga necessaria, se entregou a trabalhos de gabinete, onde reduziu os fabulosos resultados obtidos pelo seu fabuloso processo de avaliação, a verdade é que a comissão não cumpriu o seu dever, que era medir os tanques do tannino e unicamente esses.

O resultado é que uma fraca interpretação de uma fraca lei está causando enormes prejuizos a esta industria vimaranense que era uma das nossas mais importantes fontes de riqueza.

Felizmente sabemos que influencias poderosas junto do actual gabinete, se movem para que seja dada a esta questão uma solução satisfactoria para os industriaes e (digam embora certos scepticos que não) estamos certos que a justiça da causa juntamente com o patrocínio que recebeu, hão de dar-lhe a desejada solução.

Senão, é ver.

CAMARA MUNICIPAL

Sessão ordinaria de 7 de outubro de 1903

Presidente—Dr. Joaquim José de Meira.

Vereadores presentes—Conego Vasconcellos, abbade Oliveira Guimarães, Martins da Costa e Salgado.

Secretario—José M. Gomes Alves.

Lida, approvada e assignada a minuta para a acta da sessão ordinaria realisada no dia nove do mez corrente, pelas doze horas do dia foi pelo sr. presidente declarada aberta a sessão.

Cumpridas todas as formalidades legais procedeu-se ás seguintes arrematações, devidamente annunciadas para hoje, a saber:

Da conducção de cadaveres pobres ao cemiterio publico, pelo periodo que decorrer desde o 1.º de Janeiro do proximo anno de 1904 até 31 de Dezembro do mesmo anno, sob a base de licitação de reis 1\$149, por cada carreira. Foi adjudicada a Francisco José de Souza Guimarães, d'esta cidade, pela quantia de 1\$100 reis por cada carreira.

Não havendo licitantes para o fornecimento da illuminação publica das Caldas das Taipas, bem como do fornecimento de petroleo para a illuminação publica da povoação de Vizella, a Camara visto ser esta a segunda praça, deliberou fazer estes fornecimentos por administração propria.

Não havendo licitantes para a arrematação do rendimento dos impostos indirectos e directo sobre os carros durante o futuro anno de 1904 com o abatimento de cinco por cento das primitivas bases de licitação, e visto ser esta a segunda praça annunciada; a Camara deliberou auctORIZAR a presidencia a contractar particularmente o arrendamento d'estes rendimentos, conforme o disposto nos §§ 2.º e 3.º do art. 427 do Cod. adm. até ao dia 21 do mez corrente, e quando até este dia não possa realizar estes contractos, habilitar-se a proceder á sua cobrança por administração propria.

Telegramma.

Foi lido um telegramma do Ex.º Sr. Ministro da Fazenda, resposta a outro que a Camara Municipal lhe dirigiu acerca da representação verbal feita a esta municipalidade, pela Associação de Classe dos Operarios Curtidores e Surradores, d'esta cidade; inteirada.

Requerimentos:

De Wright Taylor, Director da Companhia de Luz Electrica, d'esta cidade, pedindo para lhe ser auctorizado o levantamento do deposito da quantia de 2:000\$000 reis, a que se refere o art. 44 do contracto da illuminação publica, feito por John Clerek, como procurador dos concessionarios Moon Longhlin e Companhia, e existente na Caixa Geral dos Depositos e Instituições de previdencia, effectando para garantia do seu bom ou mau levantamento a firma commercial d'esta cidade Almeida e Irmão; deliberou auctorizar o levantamento do deposito, devendo o requerente assignar escriptura de garantia conjunctamente com a firma commercial offerida, obrigando-se a restituir o quando o seu levantamento seja impugnado pelos legitimos representantes da firma Moon Longhlin e Companhia ou por quem direito tiver.

De Laura Maria Villaça da Silva, moradora na rua Nova de Santo Antonio, d'esta cidade, pe-

dindo licença para mandar pintar na parede do predio que habita designado pelos n.ºs de policia 32, 34 e 36, o seguinte—«Novo Atelier de chapéus para senhora e creança—Laura Maria Villaça da Silva»; concedida.

De Francisco Ignacio da Cunha Guimarães, proprietario, da freguezia de S. Jorge de Selho, d'este concelho, pedindo licença para passar com uma agua, por meio d'encanamento, pelo caminho publico que vai do lugar do Agouro até á propriedade do moinho do Buraco; concedida sem prejuizo do transito publico.

De Arthur Teixeira de Lima, da freguezia de S. Miguel das Caldas, d'este concelho, pedindo licença para rasgar duas janellas n'um predio que possui na Estrada Velha, d'esta freguezia, bem como eucimar com duas fiadas de pedra o muro confinante; concedida.

De José Dias da Silva, proprietario, da freguezia de Santa Christina de Longos, d'este concelho, pedindo licença para construir um aqueducto ao longo do caminho publico que dirige da Igreja d'esta freguezia para a cidade de Braga, afim de conduzir aguas para as suas propriedades; reformar as paredes de vedação dos predios denominados Aredes—Leiras de Ruella de fóra e Esmontadas Novas, sitas n'esta dita freguezia—e, finalmente construir uma ramada ou latada em ferro, sobre o caminho no lugar de Rucella, d'esta dita freguezia; concedida.

Conferiu attestado de bom comportamento moral e civil bem como do modo como tem desempenhado o cargo de amanuense interino da secretaria municipal, a Antonio de Padua da Silva Cardozo, d'esta cidade.

Concedem subsidios de lactação até ao dia 31 de dezembro do corrente anno a Aurora, filha de Rosa Ribeiro da freguezia de S. Martinho de Sande; Antonia, filha de José Fernandes e de Libania Rosa Gonçalves Londres da freguezia de Santa Maria do Souto; João filho de Manoel Gonçalves e de Maria de Freitas, da freguezia de S. Thomé de Caldeellas; e Marinha, filha de Maria Rosa Marques, da freguezia de S. Martinho de Sande, d'este concelho, por se acharem ao abrigo da lei, como tudo melhor consta dos processos que ficam archivados.

Deliberou admittir no hospicio dos expostos como desvalida, a creança de nome Domingos, filho de Rosa d'Araujo, da freguezia de S. Lourenço de Selho, visto a absoluta pobreza da mãe e estado por doença de a não poder amamentar, como tudo melhor consta do processo que fica archivado, para a todo tempo constar.

Foram presentes as participações das occorrencias havidas na luz publica durante as noites dos dias trinta do mez preterito, até á do dia seis do mez corrente, de que a camara ficou inteirada.

Approvou as follas dos salarios das amas creadeiras dos expostos e subsidios de lactação, relativas ao 3.º trimestre do anno corrente, na importancia total de

466\$895 reis, auctorizando o Sr. presidente a proceder ao seu pagamento com as solemnidades que a lei determina.

Deliberou approvar o projecto para a obra de reparação e melhoramento, calcetaria nas ruas da Praça do Mercado e construcção de novo passeio, d'esta cidade, na importancia total de 99\$000 reis.

Deliberou approvar o orçamento supplementar para a obra de regularização de terras, na parte em que estas foram levadas pela acção do tempo, na estrada concessão n.º 13 de Lordello ao Bom Jesus—Lago das Taipas a Santa Christina de Longos, parte comprehendida entre os perfis n.ºs 10 e 55, na importancia total de reis 44\$000.

Deliberou expropriar judicialmente os terrenos necessarios para o abastecimento das aguas da cidade, pertencentes á Condessa de Villa Ponca e Abilio do Espirito Santo Barreira, proprietarios d'esta cidade, ou a seus herdeiros e successores, intentando-se as acções necessarias.

Deliberou retirar da praça a obra de reparação e melhoramento do caminho municipal, no lugar do Paço, freguezia de S. Miguel das Caldas, annunciada para hoje.

Auctorizaram-se diversos pagamentos.

GAZETILHA

Como sabem os leitores
Um grande jantar famoso
Foi dado ao prestigioso
Presidente do Conselho.
Por carta, que recebi,
Soube que quantos jantaram
Sentiram, quando accordaram,
Um mau gosto a *chapeu-velho*...

Houve lagrimas aos cantaros
Durante os brindes sentidos,
Que atrancaram mil gemidos
D'aquelles peitos leaes:
E mais houve quando o Hinteze
Disse: E' mister que eu descance!
C'est fin la contre-danse.
Nunca mais, oh! nunca mais!...

No dia seguinte uns certos,
Que são nossos conhecidos,
Iam muito commovidos
Com modos graves estranhos:
Alguem os interrogou:
«Que fazeis cá na cidade?»
«Vamos 'spalhar a saudade
Vamos comer inda os canhos...»

I. Grego

Parabens

Fazem annos desde 18 a 24 de outubro

As Ex.ºas Snr.ºs:

Dia 22—D. Maria do Carmo Martins Pereira de Menezes;

« —D. Beatriz Martins de Queiroz Montenegro;

« 23—D. Maria da Conceição Pereira da Silva Forjaz de Menezes.

E os snrs.:

Dia 19—Dr. Adelino Adelino Leão Costa;

« 21—Manoel Rodrigues da Silva.

CORREIO DAS SALAS

Continua na Foz do Douro com sua ex.^{ma} familia o nosso estimado amigo sr. Alfredo Bravo, das Caldes de Vizella.

Ausentou-se hoje para Coimbra o sr. dr. Alvaro José da Silva Basto, lente cathedra-tico da faculdade de Philosophia, da nossa Universidade.

Em serviço forense esteve ultimamente em Guimarães, o sr. dr. Antonio Carneiro de Oliveira Pacheco, advogado em Santo Thyrsó.

Da sua casa de Francoim, em Felgueiras, regressou a esta cidade a ex.^{ma} sr.^a D. Adelaide Martins de Menezes e sua ex.^{ma} filha D. Maria Constança.

No dia 8 do corrente partiu com demora d'alguns mezes para o estrangeiro, a procurar o restabelecimento da sua saúde, o sr. Visconde do Paço de Nespereira (João)

Esteve ha dias em Guimarães com pequena demora o sr. dr. Antonio Candido Vieira d'Aranjó, advogado-notario em Braga.

Já está completamente restabelecido da pneumonia que o reteve no leito algumas semanas o nosso estimado amigo sr. João José Moreira de Freitas, da casa do Maduro.

Da sua quinta de S. Caetano, onde tem estado, ausentou-se para Lisboa nos fins d'outubro o sr. dr. Joaquim de Mattos Chaves, distincto clinico n'aquella cidade.

Já se retirou para Lisboa o nosso presado amigo sr. dr. Abel de Vasconcellos Gonçalves, intelligente advogado nos auditorios da capital.

De visita a sua ex.^{ma} familia tem estado entre nós o sr. Ignacio Teixeira de Menezes, major d'engenharia e sub-inspector da 5.^a divisão militar, a quem foram concedidos 30 dias de licença.

Já entrou em via de restabelecimento o nosso amigo sr. dr. João Ribeiro Martins da Costa, pelo que o felicitamos sinceramente.

Ao nosso estimado assignante sr. dr. João Ferreira da Silva Guimarães, dignissimo juiz de direito na comarca de Albufeira, foram concedidos 30 dias de licença.

Regressaram de Lisboa os srs. Candido José de Carvalho e Aureliano da Cruz Fernandes, benquistos negociantes d'esta praça.

Vimos ha dias em Guimarães, o sr. dr. Adelino Vieira de Campos de Carvalho, lente de Medicina da Universidade de Coimbra.

De passagem para Fafe esteve entre nós com sua familia o sr. Antonio Joaquim Soares d'Oliveira, ajudante do conservador d'aquella comarca.

De regresso de Vianna do Castello passou n'esta cidade em direcção a Fafe com sua ex.^{ma} esposa o sr. José Maria da Silveira, negociante n'aquella villa.

Encontra-se n'esta cidade com sua ex.^{ma} esposa o sr. Damiao Martins Pereira de Menezes, distincto capitão de artilheria.

Da sua quinta da Taipá, em Athães, onde esteve algumas semanas com sua sobrinha a ex.^{ma} sr.^a D. Rosa Fernandes de Castro Marinho, regressou ante-hontem a esta cidade, o nosso estimado amigo rev. padre Francisco Ventura de Souza Marinho.

Com demora d'alguns dias está entre nós o sr. Antonio de Freitas Costa e Almeida, muito digno escrivão de fazenda no concelho de Paços de Ferreira.

Vimos em Guimarães na terça-feira passada o sr. Antonio Luiz Soares Duarte, director engenheiro da Companhia do Gaz, do Porto.

Tambem no mesmo dia esteve em Guimarães o sr. Julio Pinto da Costa Portella, engenheiro na cidade do Porto.

De Vizella regressou ao Porto o sr. José Maria d'Almeida Outeiro, professor do Instituto Industrial e Commercial d'aquella cidade.

Regressou a Santo Thyrsó o sr. dr. Antonio Maria Pinheiro Torres, digno delegado do procurador regio n'aquella comarca.

NOTICIARIO

A variola

Informa o nosso collega «A Verdade», de Fafe, que na freguezia de S. Martinho de Silvaros, grassa com grande intensidade a variola, chegando a haver familias inteiras atacadas da terrivel e perigosa epidemia.

Donativo

O nosso estimado amigo sr. Domingos José de Souza Junior, para suffragar a alma de sua desditosa e chorada filha D. Adelante Sophia Figueiras de Souza, enviou-nos a quantia de 10.000 reis para distribuirmos, como eretendemos por pobres necessitados, de preferencia, doentes tuberculosos ou impossibilitados de trabalhar.

Desempenhamo-nos do encargo que nos foi incumbido pela forma seguinte:

José Ferreira Soares, da Travessa da Rua de Camões, 1.5000 reis; Delim Augusto Rodrigues da Silva, morador na Cruz da Pedra, 1.5000 reis; Maria da Conceição, residente na Rua de Francisco Agra, 1.5000 reis; Maria Lopes, da dita Rua de Francisco Agra, reis 1.5000; Placido Ferreira, da Rua dos Palheiros, 500 reis; Jenoveva Rosa, da Rua d'Alegria, 500 reis; José Guerreiro, da Rua de Francisco Agra, 500 reis; Philomena Rosa, da Rua de D. João 1.^o, 500 reis; Anna Rita de S. José, da Rua de S. Sebastião, 500 reis; Marianna Rosa, da Rua dos Bimbaes, 500 reis; Maria de Belem Ramos, da Rua de D. João 1.^o, 500 reis; Emilia Rufina Ferreira, da Rua de Francisco Agra, 500 reis; Clotilde Anella, da Rua do Picoto, 300 reis; Maria Thereza, da Rua do Picoto, 200 reis; Rosa Maria, da Rua de Santa Margarida, 500 reis; Antonia Bernardina, da Rua dos Bimbaes, 500 reis; Thereza de Jesus, da Rua de S. Sebastião, 200 reis; Cecilia Rosa, da Rua dos Bimbaes, 300 reis. Somma total: 40.0000 reis.

Exposição industrial

Em abril de 1905 realisa-se em Milão uma exposição comprehendendo transportes terrestres e maritimos, objectos de previdencia e d'arte industrial.

A exposição que se prolongará até outubro do anno proximo coincide com a inauguração do tunel de Simplon.

Brevemente o «Diario do Governo» deve publicar o convite ás industrias portuguezas que desejem concorrer com os seus productos a quella certamen.

Incendio

Na quinta-feira, á 1 hora e meia da noite, manifestou-se na rua de Couros um violento incendio n'um barrico pertencente ao nosso amigo sr. Francisco Caetano, importante industrial d'esta cidade.

Arderam grande quantidade de couros em pello e curtidos e uma grande porção de casca.

Calculam-se os prejuizos em 4:500.0000 reis e com certeza maiores seriam senão fosse nos optimos serviços prestados pelos bravos bombeiros voluntarios.

Guarda-marinhas

Por despacho effectuado em portaria de 29 de setembro passado, publicado no «Diario do Governo» n.^o 220 de 2 d'outubro foram promovidos a guarda-marinhas os aspirantes srs. Antonio Garcia de Souza Ventura, nosso conterraneo, e Antonio Augusto de Sequeira Braga, filho do sr. conselheiro Antonio Augusto Fernandes Braga, dignissimo presidente da Relação dos Açores.

Seguiram ambos no Africa, o primeiro com destino á estação naval do Indico e o 2.^o á estação de Macau.

Anniversario funebre

Por ser amanhã o dia anniversario do fallecimento de Sua Magestade Fidelissima o Senhor D. Luiz I, haverá feriado em todas as repartições publicas.

Por este motivo, o sr. coronel commandante de brigada manda resar uma missa, ás 11 horas, na egreja da misericordia, a que assiste toda a força disponivel d'infanteria 20. No fim da missa uma guarda d'honra dará as 3 descargas da ordenança.

Assistem tambem os officiaes da brigada, todos os do regimento e acompanha a guarda d'honra a banda regimental que, durante o acto, tocará no coro.

Fallecimento

Na cidade do Rio de Janeiro, na Republica dos Estados Unidos do Brazil, falleceu repentinamente no mez de setembro passado, sem testamento ou qualquer outra disposição, o nosso conterraneo sr. Antonio Ignacio Martins Guimarães, que ha perto de 13 annos se ausentou de Guimarães para aquella capital, onde se dedicou honradamente á vida commercial.

Era irmão dos nossos amigos srs. Domingos Martins Guimarães, estimado negociante d'esta praça e Joaquim Martins Guimarães, digno e intelligente cartoraria da Ordem Terceira de S. Francisco, aos quaes damos sentidos pesames.

Para suffragar a alma do extincto, seu irmão o sr. Joaquim Martins Guimarães, mandou celebrar uma missa na terça-feira ás 8 e meia horas da manhã na igreja da Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, d'esta cidade, á qual apenas assistiram os parentes do finado.

Apprehensão de vinhos

Alguns jornaes têm dado a noticia de que, o sr. subdelegado de saude, dr. Mattos Chaves, acompanhado de diversos agentes de policia, havia visitado ha dias algumas casas de venda de vinhos, apprehendendo amostras dos que se lhe tornaram suspeitos.

Entre estas casas figurava a do sr. Manoel Rodrigues Pires, da rua de D. João 1.^o

As amostras referidas foram enviadas ao laboratorio chimico do Porto, o qual acaba de dar o seu parecer sobre os vinhos examinados, levando-o ao conhecimento do sr. administrador do concelho, para o transmittir aos interessados.

A analyse chymica do vinho tomado como suspeito no sr. Manoel Rodrigues Pires é do theor seguinte:

«Alcool em volume... 7, 70 %
Extracto secco a 100.^o 2, 39
Cinzas mineræes . . . 0, 26
Acidez total 1, 10
Acidos volateis 0, 17
Córantes ou substancias nocivas... Não contem.

PARECER:

E' vinho de composição normal proprio para consumo.»

Este facto suggere-nos uma pergunta.

Não poderia o sr. sub-delegado de saude proceder a estas diligencias, sem que ellas fossem immediatamente entregues ao conhecimento da imprensa?

Comentarios precipitados, extemporaneos, insinuando suspeitas, são desde logo formulados, correm mundo; e mais tarde, por mais rectificações que se façam não é possível desfazer de todo a mancha de descredito que se lançou sobre um negociante sério e honesto.

Não é nosso intento censurar o procedimento do illustre funcionario, nosso presado amigo, a quem respeitamos; mas tam sómente chamar a sua attenção para a forma como este serviço se está realisando, e que nos não parece regular, nem conforme com o espirito e letra da lei, a qual preceitua para as diligencias sanitarias d'esta especie a maior reserva e circumspeção.

São respeitaveis e importantes os interesses postos em jogo, e por isso toda a prudencia é pouca para os não ferir injustamente.

Banda regimental

Se o tempo o permittir, a banda do regimento d'infanterias 20 executa hoje das 5 ás 8 da noite no jardim do Toural, o seguinte programma:

I PARTE

VIVA EL-REI—Ordinario.
A BAILARINA—Polka
PALHAÇOS—Seleção
MARCHA DE CADIZ.

II PARTE

CARMEN—Seleção.
ALICE—Valsas.
O CANARIO—Ordinario.

Para Lourenço Marques

Com destino a Lourenço Marques onde vão seguir a vida commercial, embarcaram na segunda-feira, em Lisboa, os nossos estimados amigos e conterraneos srs.: Annibal Fernandes, Carlos Ribeiro de Souza Agra, Jeronymo Agra, Joaquim de Souza Carvalho e Manoel Teixeira.

Boa viagem e mil felicidades é o que sinceramente lhes desejamos.

Para o estrangeiro

Acompanhado de seu filho Jeronymo Antonio d'Almeida, partiu para Inglaterra, na quinta-feira da semana passada, o nosso presadissimo amigo sr. Eduardo Manuel d'Almeida, muito digno correspondente do Banco de Portugal n'esta cidade.

O sr. Jeronymo Almeida foi admittido no St. George's College, em Addlestone (Weybridge), onde va fazer a sua educação geral e professional, tencionando dedicar-se com especialidade aos estudos commerciaes e industriaes.

Festejos de S. Nicolau

A academia d'esta cidade reunida ultimamente n'uma das salas do Seminario-Lyceu, resolveu levar a effeito, como nos annos anteriores, as tradicionaes festas em honra de S. Nicolau.

Foi nomeada uma commissão que ficou assim constituída:

Presidente, Augusto F. Lemos; vice-presidente, Adelino Jorge; 1.^o secretario, Fernando Mattos Chaves; 2.^o secretario, Anselmo Braamcamp; thezoureiro, Ernesto Brito; vogaes, Abel Accacio, Marques da Costa, Gonçalo Cesar, Annibal Mattos Guimarães.

Baptisado

Na igreja da Veneravel Ordem Terceira de S. Domingos, realisou-se na segunda-feira ás 4 e meia horas da tarde o baptisado d'uma filhinha do sr. José Ribeiro de Freitas, conceituado industrial d'esta cidade.

Foram paranympfos o sr. Eduardo Manoel d'Almeida e sua esposa a ex.^{ma} sr.^a D. Ermelinda d'Almeida, thia materna da recém-nascida.

A neophita recebeu o nome de Ermelinda.

Treze annos sem comer

A titulo de curiosidade recortamos do nosso collega «O Diario», de Lisboa, as informações que seguem:

Na freguezia de S. Miguel de Pinheiro, concelho de Mertola, districto de Beja, existe uma rapariga de nome Maria Luciana, que nasceu na freguezia de S. Sebastião dos Carros do mesmo concelho e completou 22 annos d'idade em 9 de maio d'este anno. E' filha do lavrador Mathias da Palma e de Maria Agostinha, da mesma freguezia.

Ha perto de 13 annos que essa mulher nada come alimentando-se apenas de agua pura.

Informa o mesmo jornal que os parentes e demais pessoas da localidade são unanimes em affirmar que nunca viram comer tal creatura.

COMMUNICADOS

AO PUBLICO

A Companhia da Luz Electrica de Guimarães tem a honra de levar ao conhecimento do publico que deixou de estar incumbida das installações de luz electrica nas casas particulares a Empresa Industrial de Electricidade de Lisboa e que portanto nem ella nem pessoa alguma podem tomar a seu cargo quaesquer installações interiores, montagem e conservação de lampadas nos edificios particulares, conforme está estipulado na condição 19.^a do contracto feito com a Ex.^{ma} Camara Municipal.

A companhia previne tambem os seus clientes de que ninguém pode sem previa autorisação da companhia, augmentar o numero de lampadas da sua installação ou substituil-as por outras de maior força illuminante.

Actualmente a companhia não pode tomar conta de mais installações alem das que estão feitas e das que se acham já encomendadas; mas logo que chegue o novo dynamo, que se acha a despacho na alfandega e que funcionará por todo o mez que vem, poderá a companhia mandar proceder a qualquer installação que lhe seja pedida.

Wright Taylor

Director da Companhia da Luz Electrica de Guimarães

LUZ ELECTRICA PROTESTO

Tendo lido no jornal d'esta cidade «O Commercio de Guimarães» um communicado assignado pelo Ex.^{mo} Sr. Wright Taylor em que participa ao publico que a Empresa Industrial de Electricidade de Lisboa deixou de estar incumbida das installações particulares; cumpre-me como gerente d'esta Empresa, como commerciante e como industrial, protestar contra a interpretação que aquelle Sr. dá á clausula 19.^a do contracto celebrado entre a Ex.^{ma} Camara e os concessionarios do exclusivo do fornecimento da luz electrica para a illuminação publica, particular e usos industriaes, por isso que só lhes foi concedido por esse contracto, unicamente o exclusivo do fornecimento da corrente electrica, e nada mais.—A clausula 19.^a diz: As installações interiores, montagem e conservação das lampadas ou outras despesas accessorias nos edificios particulares serão feitas pelo concessionario, mas á custa dos donos ou inquilinos dos predios respectivos. Isto é, o concessionario não contrahio

ANNUNCIOS

VENDA

dos seguintes bens de raiz e fóros situados no concelho de Guimarães e no concelho de Fafe.

NO CONCELHO DE GUIMARÃES

Duas moradas de casas, sendo uma de um andar e outra de dois, tendo aquella roxio e poço, situadas com os n.ºs 5 a 10, no largo de Franco Castello Branco, outr'ora campo da Misericórdia, d'esta cidade.

São de natureza de prazo, foreiras á Camara Municipal, d'esta cidade, com tres foros, sendo um de 20 réis, outro de 50 réis e outro de 100 réis, com laudemio da quarentena.

Quinta denominada de Covas, situada na freguezia de Santo Estevão d'Urgezès. E' de natureza allodial.

NO CONCELHO DE FAFE

Quinta denominada de Berrance, com todas as suas pertencas, situada na freguezia de Santa Maria de Ribeiros. E' formada de dous prazos, sendo um foreiro ao Cabido d'esta cidade em 730 réis, duas gallinhas e um carneiro, pelo Espirito Santo, com laudemio da 6 parte, e outro a D. Emilia Antunes e José Delfim Noyres da Cunha em um alqueire e um quarto de trigo, pagando-se o laudemio da quarentena ao Convento de Santa Clara.

Quinta denominada de Berrance de Alan, com todas as suas pertencas, situada na dita freguezia de Santa Maria de Ribeiros.

E' formada de dous prazos sendo um foreiro em 11 alqueires e 1 quarto de trigo, 2 e 1 quarto de gallinhas com laudemio da decima parte ao Seminario dos Apostolos de S. Pedro e S. Paulo, da cidade de Braga, e outro em 60 réis com laudemio da quarentena á Camara Municipal de Fafe.

Propriedade das Fontainhas, situada na mesma freguezia de Santa Maria de Ribeiros. E' de natureza de prazo foreira em 210 réis com laudemio da quarentena á Camara Municipal de Fafe.

Campo do Painçal e leira do Val de Porcas, na freguezia de Estorãos, sendo o campo de natureza de prazo foreiro em 30 réis com laudemio da quarentena a Alvaro Vizira de Campos Carvalho, da villa de Fafe, e a leira de natureza de

prazo foreira á confraria de S. João e S. Pedro, da freguezia de Ribeiros com o foro annual de 220 réis em dinheiro com o laudemio da quarentena.

Propriedade das Ribeirinhas, na freguezia de Quinchães, foreira em vinte alqueires de milhão á casa das Côrtes, da freguezia d'Armil e 3 quartos de centeio e 20 réis em dinheiro e laudemio da quarentena ao Reguengo e 210 réis com laudemio da quarentena á Camara Municipal da villa de Fafe.

FÓROS NO CONCELHO DE FAFE

O foro annual de 97,690 de milhão correspondentes a cinco alqueires, imposto no campo do Carvalho, situado na freguezia de Moreira de Rei, e possuido por José do Valle Ribeiro.

O foro annual de 488,450 de milhão com laudemio da decima parte, imposto no campo da Lameirinha, campos do Tapadinho de baixo, campo da Cerdeira, campo das Ribeirinhas, tambem chamado das Ribeiras que hoje anda a matto e tem carvalhos e oliveiras; campinho do Cortinhal; leira da Macieira que hoje anda a matto e leira de Maneque, situado tudo na freguezia de Santa Comba de Fornellos, e possuidos por Manoel Baptista Maia.

E o foro de cinco alqueires de trigo, imposto nas terras de Casadella, denominadas Leiras de Manguellas; devesa da Corveira e Coutadas de Regadas, na freguezia de Quinchães.

Para tratar com o solicitador Jeronymo de Castro, na conservatoria de Guimaraes.

EDITAL

1.ª Publicação

A CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE E CONCELHO DE GUIMARÃES

Faz saber que tendo de pôr em subscrição publica o emprestimo da quantia de 38:900\$000 réis, para que se acha auctorizada por decreto de 3 de setembro do corrente anno, destinado á realisacão dos projectos de melhoramento das aguas da cidade e pagamento de emprestimos anteriores, convida os actuaes possuidores de obrigações municipaes a declararem na secretaria municipal, desde hoje até ao dia 24 do corrente, se pretendem, ou não, que as obrigações que lhes vão ser amortisadas, sejam trocadas por igual numero de obrigações da nova emissão.

E para constar se publica o presente e outros de igual theor que vão ser affixados nos logares do estylo.

Guimarães e Paços do Concelho, 10 de Outubro de 1903.

O Presidente

Joaquim José de Meira.

EDITAL

1.ª Publicação

A CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE E CONCELHO DE GUIMARÃES.

Faz publico que até ao dia 11 do proximo mez de Novembro, do corrente anno, pelas 11 horas da manhã, nos Paços do concelho e sala das sessões da Camara Municipal, recebe propostas em carta fechada, para a arremataçãõ da obra de reforma da canalizaçãõ das aguas publicas na cidade, conforme o projecto e desenhos constantes do respectivo processo, sob a base de licitaçãõ de 17:733\$430 réis.

As condições acham-se patentes na secretaria da Camara Municipal, desde as 9 horas da manhã até ás 3 horas da tarde, em todas os dias não feriados ou sanctificados, para quem as quizer examinar.

E para constar se passou o presente e outros de igual theor que vão ser affixados nos logares mais publicos e publicar pela imprensa.

Paços do concelho de Guimarães, 15 de Outubro de 1903. E eu, José Maria Gomes Alves, Secretario da Camara o subservevi.

O Presidente da Camara,
Joaquim José de Meira.

CASA

VENDE-SE uma morada de casas, sita na rua de S. Paio, d'esta cidade, com os n.ºs de policia 57 e 59, construida de pedra e com tres andares, rocio, poço e uma outra pequena morada de casas nas trazeiras. Tem sahida para a rua de S. Chrispim.

Tracta-se com Silvestre Gomes Teixeira-Campo do Tournal.

Arremataçãõ

(2.ª publicação)

No dia vinte e cinco do corrente mez d'outubro, pelas doze horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca, ha-de vender-se, em hasta publica, e pelo maior lanço offerecido acima da avaliação, as seguintes propriedades:

Primeira

Uma propriedade composta de casas, fabrica de cortumes, armazens, terreiro e horta com arvores de vinho e ramada, tanque de pedra com agua de bomba, toda junta e unida e sita no largo do Cidade, na freguezia de São Sebastião, d'esta cidade.

Esta propriedade constitue dois prazos, pagando-se um, ao Excellentissimo Barão de Pombeiro de Riba Vizella, aquem se paga o fóro annual de 5\$000 réis com laudemio da vintena, e outro a Dona Leonor Lucinda d'Oliveira Cardoso, da cidade de Braga a quem se paga o foro annual de 400 réis com o laudemio da quarentena:

Foi avaliada livre de fóros e laudemios na quantia de 3:509\$558 réis.

Segunda

Uma morada de casas, em forma de chalet, construida de pedra e tabique com salas, quartos, cosinha e loja.

E' sita na rua da Ramada, na freguezia de São Sebastião, d'esta cidade, fazendo tambem frente para a Avenida da Industria, de natureza allodial e foi avaliada na quantia de réis 1:700\$000.

Procede-se a esta arremataçãõ por virtude da liberaçãõ no respectivo conselho de familia e interessados, no inventario orphanologico a que se procede n'este juizo e pelo cartorio do escrivão que este subcreve, por obito de Antonio Teixeira da Silva Araujo, casado e morador que foi n'esta cidade, declarando-es para os devidos effeitos que a contribuiçãõ de registo fica a cargo do arrematante ou arrematantes, os quaes só tomarão conta da primeira propriedade (fabrica de cortumes e pertencas) no fim do corrente anno.

Guimarães, dois de outubro de mil novecentos e tres.

Verifiquei,

Silva Leal,

O escrivão ajudante,

Armando da Costa Nogueira.

EUCALYPTOS

Vendem-se para plantar, com altura de 1.ª a 1.ª50

Para tratar na rua Nova de Santo Antonio, n.º 131.

a obrigação de fornecer á sua custa osapparehos ou artigos necessarios para as installações particulares emquanto que para a illuminaçãõ publica os tem que fornecer e montar por isso que ficam sendo propriedade de sua—«Art.º 43». E' talvez desculpavel a asserçãõ d'esse Sur. como estrangeiro desconhecedor das leis commerciaes do nosso paiz, aliaz não viria arrogar-se o direito de monopolisar o commercio d'um artigo e o exercicio d'uma industria já ha bastantes desenas d'annos explorado em Portugal por centenares de commerciantes e industriaes, prohibindo a qualquer pessoa (sic) fazer ou mandar fazer por quem muito bem quizer, e pelo preço que quizer... as suas installações. Em conclusãõ: toda e qualquer casa installadora de apparehos electricos poderá fazer as installações que lhe sejam confiadas logo que as execute em conformidade com as instruções officiaes, e inclusivamente poderão estas installações ser feitas pelos seus proprietarios quando satisficam aquellas instruções; logo que as installações satisficam a essas indicações os concessionarios são obrigados a fornecer a corrente pois que em caso contrario isso importaria á Companhia o incorrer na penalidade da clausula 27.ª do contracto que diz: O abandono d'este contracto pelo concessionario ou empresa importa a perda de todos os machinismos etc. a favor da camara.

Poderia n'este protesto discriminar e apreciar as razões que levaram a Companhia de Luz Electrica de Guimarães a fazer aquelle communicado, mas certamente isso tornar-se-hia fastidioso já mais que poucas pessoas as desconhecem. Aproveito a occasião para agradecer a todas as pessoas que me tem honrado com as suas valiosas ordens e muito especialmente a todo o commercio de Guimarães o qual tão bem tem reconhecido a razão que me assiste na defeza dos meus direitos como commerciante e industrial.

Participo que continuo fazendo todas as installações que me sejam confiadas, não só de luz electrica como de telephones, para-raios, campainhas, transmissãõ de força, accumuladores etc. etc., para o que tenho n'esta cidade todos os materiaes necessarios assim como pessoal habilitado.

Guimarães, 17 de Outubro de 1903.

Joaõ Carlos de Carvalho

ELECTROTECNICO

Serente da Empresa Industrial de Electricidade

ILLUMINAÇÃO ELECTRICA —DE— GUIMARÃES

A Companhia de Luz Electrica de Guimarães faculta ao publico installações particulares plenamente á vontade de cada um ou por meio de avença (preço fixo) ou por medição de consumo (contador).

Por avença póde cada lampada ajustada estar em incombustencia até a meia noite, pagando sempre a mesma taxa.

Por consumo o pagamento é feito segundo a indicação do contador.

PREÇOS

AVENÇA

LAMPADAS VULGARES:

Porça Iluminante 16 velas	Cada lampada, até ao numero de 10, por anno 95000 reis
	de 10 a 20 " " 85500 "
	de 20 a 30 " " 85000 "
	quantidade superior a 30—preço convencional

LAMPADAS ESPECIAES:

Porça Iluminante 8 velas	—Cada lampada, por anno	45800 reis
" " 25 "	" " " "	13570 "
" " 32 "	" " " "	175500 "

CONSUMO

Base do contracto—18 reis por hectowatt, regulando em:

Lampada de 5 velas	— 6 reis por hora
" de 16 " — 11 " "	" "
" de 25 " — 17 " "	" "
" de 32 " — 22 " "	" "

Contador—200 reis de aluguer por mez.

INSTALLAÇÕES

RAMIFICAÇÃO

De conductas, passadores e isoladores:

Para cada lampada separadamente	45000 reis
" duas " juntas	55000 "
" tres " " "	65000 "

LAMPADAS

Cada pendente de abajour e fio duplo flexivel	25000 reis
" " de tulipa	23300 "

INSTALLAÇÃO DE LUXO á escolha e preços convencionaes.

Condições de pagamento:—Cobrança mensal

Vendem-se duas moradas de casas, sendo uma na rua Nova do Commercio n.º 65, e outra no largo do Campo da Feira. Para tratar com o solicitador Pimenta.

VENDE-SE

Um bom caixilho de ferro fundido e que tem 2 metros de comprimento por 0,50 de largo para taboleta de estabelecimento. Nesta Typ. se diz.

PÃO DE LÓ DE MARGARIDE

Fabricado por—*Leonor Rosa da Silva*—de Felgueiras

Recebe encomendas

Francisco José de Freitas

Aonde se encontra azeite fino de Moncorvo e Mirandella. Queijo da Serra e Flamengo etc.

Deposito da Companhia Vinicla

Rua da Rainha, 28—GUIMARÃES (Porta da Villa)

TIPOGRAPHIA

ALBANO PIRES DE SOUSA

(Antiga Silva Caldas) Rua da Rainha, 120 e 122
GUIMARÃES

Esta typographia, a primeira d'esta cidade e que possui aproximadamente duzentas collecções de diferentes tipos, encarrega-se de todos os trabalhos concernentes a arte typographica, a preços baratissimos.

AGUAS DE VIDAGO

na FONTE CAMPILLO

Garrafas de 1/4 de litro, incluindo a garrafa . . . 100 réis
Recebe-se a garrafa vazia por . . . 30 réis
VENDEM-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E NO DEPOSITO
DROGARIA CUNHA MENDES, RUA DA RAINHA, 33-GUIMARÃES

MERCEARIA

DE
JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

17—Rua de Damaso—19

(ANTIGA CASA SEQUEIRA)

GUIMARÃES

Agente da companhia de seguros contra fogo a PORTUENSE

N'ESTE bem conhecido estabelecimento vende-se baga de sabugueiro de primeira qualidade, para por côr ao vinho. Enxofre e sal. Sementes de hortaliças de todas as qualidades. Também allí encontrarão os seus numerosos freguezes um bom e variado sortimento dos seguintes generos que vende por preços excessivamente baratos: arroz, bacalhau, assucar, sabão (das fabricas do Porto), azeite de Tras-os-Montes, stearina, chã, caffè, e tudo mais que diz respeito a este ramo de negocio.

DEPOSITO



POLVORA DO ESTADO



BURYS & CO., LIMITED

SHEFFIELD—INGLATERRA

RECOMMENDAM ao publico pilmas e ferramentas das suas marcas, fabricadas de aço fino superior cuja fama levou a sua fabrica a ser, sem contestação, a principal exportadora de Sheffield, n'este ramo de industria. Cuidado com as imitações!

Caminho de Ferro de Guimarães

HORARIO DOS COMBOYOS

DESDE 1 DE JUNHO

COMBOIOS DESCENDENTES

N.º 2—Diario—Mixto—Parte de Guimarães ás 5 da manhã e chega á Trofa ás 6,33.

Corresponde na Trofa com o comboyo n.º 2 do Minho, que chega ás 6,48 e parte ás 6,58 e com o n.º 7 que parte do Porto ás 4,54 da manhã, chega á Trofa ás 6,34 e parte ás 6,49.

N.º 4—Diario—Parte de Guimarães ás 10,15 da manhã, chegando á Trofa ás 11,49. Corresponde ao comboio n.º 3 do Minho, que chega á Trofa ás 11,58 e parte ás 12; corresponde tambem directamente para o Porto, ao tramway do Minho n.º 94 que parte da Trofa ás 12,5 e chega ao Porto á 1,14.

N.º 6—Diario—Correio—Parte de Guimarães ás 4 da tarde e chega á Trofa ás 5,35. Corresponde aos comboyos n.º 6 e 5 do Minho.

Comboyo n.º 6—Trofa, chegada 5,49, partida 5,58.

Comboyo n.º 5—Trofa chegada 6,53, partida 7,9.

N.º 8—Mixto—Mercadorias—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 7,15 da tarde chegando á Trofa ás 8,53 da noite.

Corresponde ao comboio n.º 8 do Minho, que chega á Trofa ás 9,01, parte ás 9,11 e chega ao Porto ás 10,44.

N.º 10—Mixto—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 7 da manhã chega á Trofa ás 8,40.

Corresponde directamente ao comboyo n.º 10 do Minho que chega á Trofa ás 8,54 e parte ás 8,56, chegando ao Porto, ás 9,43.

N.º 12—Mixto—Mercadorias—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 2,48 da tarde chegando á Trofa ás 4,29.

Corresponde ao comboio n.º 9 do Minho, para Braga e hulha da Povoia

N.º 42—Mixto—Domingos e dias sanctificados—Parte de Guimarães ás 8,17 da noite e chega á Trofa ás 9,55. Corresponde ao comboyo n.º 42 do Minho, que chega ao Trofa ás 10,10, parte ás 10,12 e chega ao Porto, ás 11 da noite.

COMBOIOS ASCENDENTES

N.º 1—Diario—Correio—Parte da Trofa ás 9,25 da manhã e chega a Guimarães ás 11,03. Corresponde ao comboio n.º 1 do Minho, que parte do Porto ás 7,50 da manhã, chegando á Trofa ás 8,55 e partindo ás 9,04.

N.º 3—Mixto—Diario—Parte da Trofa á 1,10 da tarde e chega a Guimarães ás 2,47

Corresponde com os comboios n.º 3 e 4 do Minho.

Comboyo n.º 3—Porto, partida ás 11,16 da manhã.

" " —Trofa, chegada 11,58 partida 12.

Comboyo n.º 4—Trofa, chegada 12,54, partida 12,56.

" " —Porto, chegada 1,44 da tarde.

N.º 5—Diario—Mixto—Parte da Trofa ás 7,22 da tarde chegando a Guimarães ás 8,58 da noite. Corresponde ao comboyo n.º 5 do Minho, que parte do Porto, ás 5,45 da tarde, chegando á Trofa ás 6,53 e partindo ás 7,01.

N.º 7—Mixto—Mercadorias—Dias uteis—Parte da Trofa ás 7,15 da manhã chegando a Guimarães ás 9.

Corresponde aos comboyos n.º 2 e 7 do Minho.

Comboyo n.º 7—Partida do Porto ás 4, 54 da manhã

" " —Trofa, chegada, 6, 34—partida 6, 49.

N.º 9—Mixto—Dias uteis—Parte da Trofa ás 5, 25 da tarde e chega a Guimarães ás 6, 50.

Corresponde ao comboyo n.º 9 do Minho que parte do Porto ás 4, 23 da tarde, chegando á Trofa ás 5, 08.

N.º 11—Mixto—Mercadorias—Dias uteis—Parte da Trofa ás 3, 52 da manhã chegando a Guimarães ás 5, 41.

Não tem ligação com o Minho.

N.º 41—Mixto—Domingos e dias sanctificados—Parte da Trofa ás 7, 44 da manhã e chega a Guimarães ás 9, 23.

Corresponde ao comboyo n.º 41 do Minho que parte do Porto ás 6, 39 chegando á Trofa ás 7, 25.

Os comboyos n.º 1, 6, 9, 10, 11, 41 e 42 tem paragem de um minuto em Covas, Magdalena e Espinho, para serviço de passageiros.

FABRICA DE POLVORA

EM

GUARDIZELLA

GUIMARÃES

O proprietario d'esta fabrica é o unico encarregado pe fabricar e vender polvora n'este concelho.

Espera, pois, que o respeitavel publico, em virtude da boa qualidade da sua polvora e do preço verdadeiramente barato, visite o seu estabelecimento.

O Proprietario,

Antonio José da Silva.